

Ex-sub-chefe do FBI confessa ser o Garganta Profunda

O *Washington Post*, principal jornal da capital americana, confirmou que o ex-agente do FBI W. Mark Felt é realmente o *Deep Throat*, ou Garganta Profunda, o informante secreto que municiou os repórteres Woodward e Carl Bernstein com as informações que resultaram no escândalo Watergate, na década de 70. O caso de espionagem da sede do Partido Democrata por correligionários republicanos do presidente Richard Nixon acabaria provocando a renúncia de Nixon em 1974 e mudando os rumos da história dos Estados Unidos.

O próprio Felt, hoje com 91 anos, fez a revelação da identidade do Garganta Profunda ao advogado John D. O'Connor, que divulgou o segredo em um artigo publicado na última edição da revista *Vanity Fair*. O'Connor é advogado do escritor Howard, Rice, Nemerovski, Canady, Falk & Rabkin, de São Francisco. "Eu sou o cara a quem chamavam de Garganta Profunda", confessou Felt.

O nome com o qual o informante ficou conhecido mundialmente foi tomado emprestado de um dos primeiros filmes pornográficos da história do cinema em exibição na época.

Para ele, ter sido o informante do caso que abalou a república americana não o deixou numa situação confortável. "Eu não acho que ser o Garganta Profunda é algo de que eu deva me orgulhar". Felt, no entanto, tem consciência da importância de suas revelações e não recusa o papel de herói. "Na época, era possível imaginar que quem estava fazendo as revelações fosse um criminoso. É melhor saber que era um herói", disse.

Segundo o depoimento à revista, Felt manteve sua participação no caso Watergate em segredo até mesmo para a própria família. A primeira vez que quebrou seu silêncio foi em 2002, quando confidenciou para um amigo ter sido o informante do repórter Bob Woodward.

Aposentado, Felt vive hoje em Santa Rosa, na Califórnia, em companhia da filha Joan e de dois filhos. Sua saúde sofreu uma queda há dois anos, depois que sofreu um infarto.

Estranho no ninho

Os repórteres Woodward e Bernstein tinham assumido o compromisso de não revelar a identidade de Garganta Profunda depois de sua morte. Como o próprio se manifestou, Woodward confirmou que realmente Felt era o seu informante. Bernstein e o editor do jornal na época do Watergate, Ben Bradlee, também confirmaram a história contada por Felt.

Os três eram as únicas pessoas que conheciam a identidade de Garganta Profunda. Bradlee ficou sabendo seu nome após a queda de Nixon, mas nunca manteve contato pessoal com ele. "Se cruzasse com ele na rua, não saberia quem era", disse o ex-editor.

Com a revelação da identidade do Garganta, também ficou mais clara o que o motivou. Felt fazia parte da alta cúpula do FBI, a polícia federal americana. Com a morte de Edgar Hoover, lendário



chefe da instituição, ele acreditava que poderia ser indicado para assumir o comando. Ou pelo menos que o cargo fosse entregue a algum agente veterano do próprio FBI. A administração Nixon, porém preferiu Patrick Gray, um advogado estranho aos quadros da força. Felt assumiu o sub-comando do FBI – o lugar ideal para curar seu ressentimento com o uso adequado das informações de que dispunha.

Watergate

Watergate é o nome de um prédio de apartamentos no centro de Washington que abrigava na época a sede do Partido Democrata na capital americana.

O nome do prédio virou sinônimo de escândalo político quando os repórteres Bob Woodward e Carl Bernstein, do *Washington Post* publicaram uma série de reportagens revelando que correligionários do presidente Richard Nixon, do Partido Republicano haviam invadido a sede do Partido Democrata e montado um esquema de escuta e espionagem.

As informações das reportagens eram alimentadas e confirmadas pelo misterioso Garganta Profunda. Quando a investigação do caso pelo Congresso chegou a conclusão de que o presidente sabia de toda a trama, Richard Nixon foi obrigado a renunciar à presidência.

Curiosidade

A curiosidade em torno da identidade do Garganta Profunda sempre foi grande e não é a primeira vez que ele ganha um nome real. Há um ano, Bill Gaines, professor de jornalismo da Universidade de Illinois, após um estudo de quatro anos e a análise de 16 mil documentos do FBI concluiu que Garganta Profunda – “Deep Throat”, era o advogado Fred Fielding. Era.

Em 1999, Felt foi apontado como sendo o informante. Na época ele negou e ajudou a manter um dos mais bem guardados segredos da imprensa mundial.

Autores: Redação ConJur